

# Biblioteca Municipal de Helsínquia, uma cornucópia de cultura e de aprendizagem urbanas

## Tuula Haavisto

Diretora de Biblioteca e Diretora emérita de Cultura da Câmara Municipal de Helsínquia

**Com a abertura da nova Biblioteca Central Oodi, a cidade de Helsínquia lançou um conceito atualizado de biblioteca que está a influenciar toda a rede de bibliotecas da cidade. A tarefa tradicional das bibliotecas na promoção da literacia e da leitura e na utilização da informação foi alargada de modo a incluir novas formas de trabalho em rede, apoio à aprendizagem, cidadania ativa e literacia mediática. Os utilizadores e visitantes mostram o seu interesse através da utilização cada vez mais ativa das bibliotecas.**

A nova Biblioteca Central de Helsínquia, Oodi, foi inaugurada em dezembro de 2018, recebendo ampla atenção nacional e internacional. A Biblioteca foi apresentada nos meios de comunicação internacionais, da Itália a Portugal e a Espanha, do Brasil à Malásia, à

Coreia do Sul e à Rússia, contando com a cobertura de vários jornais como o *The Guardian*, o *The New York Times* e o *The Washington Post*. Por outro lado, o grupo mais importante, os utilizadores que efetivamente frequentam a Biblioteca de Helsínquia, receberam calorosamente a

Biblioteca Central de Helsínquia Oodi © Maarit Hohteri





No centro de Helsínquia, faltavam espaços para uso familiar. A partir da abertura da nova Biblioteca Central Oodi, em dezembro de 2018, as famílias são um dos grupos de utilizadores mais motivados. © Risto Rimpfi.



A Biblioteca Oodi dispõe de videojogos e de salas multimédia © Jonna Pennanen

arrojada e nova Biblioteca. Muito raramente um edifício público de nova construção – e caro – recebeu aplausos tão unânimes.

Tanto os residentes de Helsínquia como os visitantes da cidade apoiaram a Biblioteca com a sua presença: durante dezembro de 2018, foram contabilizadas 286.000 visitas; no dia 15 de agosto de 2019, entrava pelas portas da Biblioteca o visitante número 2.000.000.

A Biblioteca Oodi é um dos exemplos mais emblemáticos do renovado papel que desempenham as bibliotecas públicas de Helsínquia. De acordo com as reações de numerosos convidados internacionais, o conceito subjacente a este equipamento cultural pode ser considerado muito relevante dadas as atuais circunstâncias. A Oodi parece ser uma resposta adequada a muitas necessidades novas e antigas dos cidadãos dos nossos dias<sup>1</sup>.

As pessoas querem reunir-se num local onde possam trabalhar e passar o tempo, querem adquirir novas competências e continuam a querer ler, embora essa necessidade pareça estar a diminuir. Reconhecer estas necessidades foi um fator importante na discussão política de três horas que teve lugar antes de se tomar a decisão final de construir a biblioteca, que aconteceu em janeiro de 2015, como também foi importante garantir o apoio dos cidadãos ao projeto, algo de que os responsáveis políticos são perfeitamente conscientes.

Para o projeto da nova biblioteca central, a Biblioteca Municipal de Helsínquia desenvolveu uma nova visão. Alargou-se a tarefa que tradicionalmente desempenharam

---

**Seis meses após a abertura da Biblioteca Oodi, tinham sido emitidos 13.000 novos cartões de leitor na própria Biblioteca e 24.000 em toda a cidade de Helsínquia, o que significa um incrível acréscimo de 64% quando comparado com o ano anterior. O número total de visitas às bibliotecas de Helsínquia entre janeiro e junho de 2019 superou em 42% o de 2018. Várias bibliotecas filiais também aumentaram o seu número de visitantes, embora algumas tivessem estagnado e outras tivessem visto decrescer o número dos seus visitantes relativamente ao ano anterior. O número total de empréstimos cresceu 6% (200.000) em relação ao ano anterior, apesar de, mais uma vez.**

---

as bibliotecas públicas no fomento da leitura e da literacia: “A biblioteca é um lugar para enriquecer a reflexão e o pensamento, e onde, através da partilha de conhecimentos, competências e histórias, criamos juntos uma nova sociedade cívica”.

Tendo em conta estas necessidades e ideias, a nova Biblioteca foi concebida para oferecer:

- um espaço público aberto, não comercial;
- informação e competências para uma sociedade mais funcional;
- uma enriquecedora experiência da cidade criada pelos seus próprios residentes;

---

1. Na Finlândia, as bibliotecas públicas, em geral, são uma resposta adequada a uma grande variedade de necessidades. Mais de metade da população – uma percentagem que chega a ser superior noutras cidades do país – utiliza regularmente as bibliotecas públicas. Estes dados dizem respeito não apenas às bibliotecas físicas, como também a outros tipos de serviços bibliotecários disponibilizados através da Internet.

### Serviços e instalações oferecidos na Biblioteca Oodi

Céu do Livro	Uma vasta seleção de livros e revistas em cerca de 20 línguas, que podem ser lidos no local ou emprestados. A coleção inclui mais de 100.000 itens, incluindo música, videogames e jogos de mesa, filmes, etc.
Workshops urbanos e espaços para criadores	Oferece uma vasta gama de ferramentas profissionais, desde uma estação de soldadura até um cortador a laser ou impressoras 3D, além do artesanato tradicional ou as máquinas de costura. As instalações e ferramentas de trabalho podem ser utilizadas de forma independente ou com a ajuda do pessoal da Biblioteca. Realizam-se regularmente workshops e eventos para todas as idades destinados a pôr em prática as suas ideias.
Instalações para estudo, trabalho e reunião	O horário da Biblioteca é alargado e oferece instalações abertas e agradáveis que podem ser usadas para trabalhos particulares ou para estudar. Também conta com salas de várias dimensões que podem ser reservadas por grupos para atividades de ensino. Os utilizadores também têm ao seu dispor computadores, impressoras, fotocopiadoras e ligação Wi-Fi.
Serviços de música	Podem ser reservados estúdios e salas de ensaio completamente equipados para a criação musical, do início ao fim do processo (ensaio, gravação e produção). O empréstimo de instrumentos e restante equipamento pode ser efetuado apresentando o cartão da Biblioteca. A Biblioteca dispõe de instalações específicas para acolher concertos.
Serviços de jogos	A Oodi oferece dispositivos e instalações para jogos eletrónicos em salas especificamente adaptadas que podem ser reservadas. Também conta com espaços para jogos de mesa.
Eventos, workshops e palestras	Os utilizadores da Biblioteca Oodi podem participar numa variedade de eventos e workshops, assistir a palestras e inspirar-se nas exposições de media art que ocorrem regularmente.
Serviços para crianças e famílias	A Oodi dispõe de espaços para as famílias passarem tempo juntas a fazer coisas. As crianças são bem-vindas em todos os andares do edifício. Os acessos foram adaptados para carrinhos e buggies. Por outro lado, a Biblioteca organiza muitos eventos gratuitos, tais como jogos de roda, sessões com contadores de história, concertos e dias temáticos. A maioria destes eventos decorre da colaboração entre a Biblioteca e outras organizações e profissionais no domínio da "cultura infantil".
Serviços de cinema, informação e recreio	Nas instalações da Biblioteca oferecem-se outros serviços complementares, como sessões de cinema (com um auditório de 250 lugares), balcões de informação para diferentes serviços disponíveis para os cidadãos, o espaço de participação do município e uma área de recreio que serve de local de encontro para famílias com filhos e onde têm lugar atividades específicas.
Restaurantes e cafés	A Biblioteca conta com dois restaurantes e cafés dentro das suas instalações.

- uma casa de leitura na área cultural de Töölönlahti<sup>2</sup>;
- um centro pioneiro no quotidiano "inteligente": *fab labs*, serviços virtuais, robôs...;

- uma biblioteca para todos os sentidos, um novo programa todos os dias.

Estes objetivos não foram desenvolvidos apenas pelo pessoal da Biblioteca ou por outros funcionários públicos. Um elemento importante desde o início foi a participação dos cidadãos. Foram implementadas quase 20 iniciativas diferentes para implicar no projeto a população e os futuros parceiros. No início, durante o período 2012-13, foram recolhidos 2.300 sonhos/visões dos cidadãos. A partir deles, editaram-se oito relatórios temáticos que serviram

2. Na área cultural de Töölön, estão concentradas diversas instituições culturais. Distribuídas ao longo do grande parque que rodeia o golfo (Töölönlahti) que se adentra pelo centro da cidade, encontramos instituições como a Ópera e o Ballet Nacional, o Museu Nacional, o Auditório Finlândia, a Casa da Música, o Teatro Municipal de Helsínquia e uma divisão do Museu da Cidade de Helsínquia, entre outros.

de documento oficial para a planificação do projeto. Após esta recolha alargada de “sonhos”, as questões consultadas aos cidadãos tornaram-se mais concretas. Por exemplo, as famílias que participaram no planeamento da biblioteca familiar deram um contributo muito útil, como foi a criação, nas instalações do edifício, de vários “parques de estacionamento” para carrinhos de bebé.

Esta participação prática e bem-sucedida dos habitantes de Helsínquia resultou num profundo sentimento de que a nova Biblioteca também lhes pertence.

Desde a sua abertura, a participação dos cidadãos continuou a fazer parte do modelo de trabalho da Biblioteca Oodi.

### A nova Lei de Bibliotecas

A Biblioteca Oodi é, também, o baluarte da nova Lei de Bibliotecas da Finlândia (2016). Os objetivos da Lei são promover a igualdade de oportunidades relativamente ao acesso à educação e à cultura, à disponibilidade e utilização da informação, à leitura e à literacia, à aprendizagem ao longo da vida, ao desenvolvimento de competências e à cidadania ativa, à democracia e à liberdade de expressão. De acordo com esta Lei, as tarefas concretas das bibliotecas públicas são as seguintes:

- facultar o acesso a materiais, informações e conteúdos culturais;
- manter coleções diversificadas e atualizadas;
- promover a leitura e a literatura;
- prestar serviços de informação, orientação e apoio na obtenção e utilização da informação e na aquisição de competências de literacia polivalentes;
- proporcionar um espaço para a aprendizagem, atividades recreativas, de trabalho e cívicas;
- promover o diálogo social e cultural.

A nova Lei alarga, também, o âmbito das bibliotecas, da leitura e da literacia para a aprendizagem e a comunicação social. O espaço da biblioteca é considerado um serviço

por si só. Os diversos pisos da biblioteca já não são monopolizados por prateleiras e mesas de leitura.

Em conformidade com os novos conceitos de trabalho que decorrem da nova Lei, existem dois exemplos finlandeses dignos de menção. São eles a *Metso Live Music* e a *Novellikoukku*. A *Metso Live Music*, da Biblioteca Central da cidade de Tampere – a Biblioteca Metso –, acolhe uma série de eventos organizados pelo departamento de música desta instituição, para os quais são convidados músicos de renome, que participam dando uma entrevista e um concerto. Os convidados costumam dar um concerto noutros locais de Tampere, pelo que se pode dizer que também se trata de uma modalidade de cooperação entre a Biblioteca e outros espaços culturais. Os eventos são gratuitos e muito populares. Daí que os músicos que atuam na cidade acabem por desejar ser convidados para a *Metso Live Music*. A *Novellikoukku* (“seduzidos por/viciados em contos”) é um conceito criado pela Biblioteca Municipal de Helsínquia que consiste numa sessão de duas horas de duração durante a qual uma pessoa lê contos à escolha enquanto outras vão comentando as histórias e fazendo tricô ou croché.

### Rede dinâmica de bibliotecas de Helsínquia

Ao todo, Helsínquia dispõe de 37 bibliotecas, duas bibliotecas móveis, bibliotecas hospitalares e serviços bibliotecários ao domicílio<sup>3</sup>. Um recém-chegado gigantesco como a Oodi poderia facilmente ofuscar algumas das outras bibliotecas. No entanto, em 2015 adotou-se uma decisão política para salvaguardar toda a rede de bibliotecas, um património muito valorizado.

3. As bibliotecas móveis são autocarros para livros. Um deles está especialmente equipado para os leitores mais jovens. As bibliotecas hospitalares oferecem livros para os pacientes e funcionários lerem. Atualmente, a maioria destas bibliotecas estão localizadas em lares de idosos, onde as estadias são mais prolongadas. Os serviços bibliotecários domésticos levam os livros àqueles que, por uma razão ou outra, não podem sair das suas casas.

*Metso Live Music* na biblioteca principal da cidade de Tampere. A jovem artista Lisa em estreito contacto com os ouvintes © Juhani Koivisto



Na primavera de 2019, catorze cafés de línguas ofereciam reuniões semanais nas bibliotecas de Helsínquia, nos quais participaram centenas de imigrantes interessados em aprender a língua finlandesa © Satu Haavisto

A Oodi é, de certa forma, uma força em movimento dentro da rede. A Biblioteca Municipal assegurou, através de várias decisões, que o que foi aprendido com a Oodi seria aplicado a toda a rede. Por exemplo, foi posto em prática um sistema de mobilidade regular para a Oodi aberto a todos os trabalhadores da rede de bibliotecas interessados. Também foram implementados projetos para garantir a participação dos cidadãos em toda a rede de bibliotecas.

Os utilizadores não abandonaram, entretanto, as outras bibliotecas de Helsínquia. A sua importância como locais de encontro próximos é exatamente a mesma que a da Oodi: espaços públicos não comerciais, com horários alargados, abertos a todos. Os utilizadores apreciam o facto de serem recebidos nas bibliotecas como indivíduos e não como pertencendo a algum grupo rotulado como “idosos”, “jovens”, “imigrantes” ou similar.

As outras bibliotecas filiais de Helsínquia também oferecem numerosos programas destinados às crianças e aos estudantes mais jovens – na Finlândia são considerados como tais a partir dos sete anos –, os quais permanecem muitas vezes na biblioteca mais próxima durante as tardes, enquanto os seus pais ainda estão a trabalhar. São numerosos e variados os debates locais que têm lugar nas instalações das bibliotecas, consideradas terreno neutral mesmo para os debates mais desafiantes e polémicos. Os círculos de leitura e os cafés de línguas – para os imigrantes praticarem a língua finlandesa – gozam de grande popularidade. A maioria das bibliotecas conta com espaços expositivos que são utilizados por artistas amadores, colecionistas, amantes da história local e amadores.

Todas as bibliotecas da Finlândia estão altamente motivadas para as áreas tradicionais das bibliotecas públicas: a promoção da literacia e da leitura. A disputa pelo tempo livre das pessoas não é pouca, tendo em conta a quantidade de atividades tentadoras que oferece a Internet, e não só. Nesta era em que proliferam inúmeros

canais de comunicação social, as bibliotecas salientam a importância da leitura de textos narrativos e analíticos longos. Uma compreensão profunda do mundo requer uma concentração séria que não acontece sem a leitura completa de livros, artigos e outras publicações bem pensados e argumentados. A constante torrente de imagens a que assistimos nos nossos dias tem as suas vantagens, mas não pode fornecer as bases para a mesma análise que um bom texto. A leitura e a literatura aumentam a criatividade de uma forma incomensurável.

Por outro lado, as bibliotecas públicas levam muito a sério a promoção da literacia mediática, especialmente para aqueles grupos que não têm uma ligação natural com os conteúdos digitais através do ensino, da formação ou do trabalho. Por exemplo, a Biblioteca Municipal de Helsínquia colabora com uma associação chamada Enter Ry, que oferece aconselhamento e formação em TIC para idosos.

A Estratégia da Cidade de Helsínquia (2017) afirma que “a tarefa básica da cidade é prestar serviços públicos de qualidade e criar condições para uma vida estimulante e agradável. A funcionalidade baseia-se na igualdade, na não discriminação, numa forte coesão social e em modos de funcionamento abertos e inclusivos”. O plano de ação da Biblioteca Municipal segue esta estratégia e a Lei de Bibliotecas para, assim, servir a cidadania da melhor forma possível. ●

#### Referências:

- Lei de Bibliotecas (2016): <https://www.finlex.fi/en/laki/kaannokset/2016/en20161492>
- Biblioteca Municipal de Helsínquia: <https://www.hei.fi/kulttuurin-javapaa-ajan-toimiala/en/services/Bibliotecas/>
- Biblioteca Central de Helsínquia Oodi: <https://www.oodihelsinki.fi/en/>
- Estratégia da Cidade de Helsínquia 2017-21: <https://www.hei.fi/helsinki/en/administration/strategy/strategy/>
- Ministério da Educação e da Cultura (2016): A Finlândia é um dos melhores países do mundo no domínio dos serviços bibliotecários: <https://minedu.fi/documents/1410845/4150031/Library+services/65df0ce2-685f-4c3c-9686-53c108641a5c/Library+services.pdf>

As bibliotecas de Helsínquia são acessíveis a todos © Jonna Pennanen

A Biblioteca Oodi oferece *Fabs Labs* e espaços de criação “faça você mesmo” © Jonna Pennanen

